

# Cobertura de um programa de Prevenção de Câncer de Colo Uterino em um PSF em Minas Gerais

Carolina Manuela Santos\*  
Pólo: Teófilo Otoni

Maria José Cabral Grillo\*\*

## Introdução

A mortalidade por câncer de colo uterino é evitável, uma vez que as ações para o seu controle contam com tecnologia para o tratamento e diagnóstico das lesões precursoras, permitindo a cura em 100,0% dos casos detectados em fase inicial. Em de 1997, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Viva Mulher, estabelecendo um plano de ação que envolve todos os níveis de atenção. Embora venha ocorrendo uma crescente mobilização dos serviços de saúde para a detecção precoce das lesões precursoras, as ações não têm sido suficientes para reduzir a mortalidade. Compreender este problema me levou a refletir sobre a necessidade de sistematizar os dados sobre o trabalho de prevenção realizado na área de abrangência de minha equipe, o que gerou este estudo.

## Objetivo

Identificar a taxa de cobertura dos exames de preventivo realizados pela equipe de saúde da família da UBS/PSF São Bento, durante os anos de 2008 e 2009, em mulheres na faixa etária entre 25 a 59 anos de idade.

## Metodologia

O levantamento do quantitativo de mulheres foi feito por meio das fichas A de cadastramento das famílias. Foram excluídas do estudo as mulheres cujo exame, realizados antes de 2008, apresentou resultado alterado. Para a análise do resultado da coleta foi criado um instrumento específico.

## Referencial teórico

No Brasil, o câncer de colo de útero é o segundo entre os tumores ginecológicos malignos e o terceiro mais comum na população feminina; é o terceiro câncer mais comum em mulheres, superado apenas pelo câncer de pele (não-melanoma) e câncer de mama (BRASIL, 2005a). Em 1979, a taxa de mortalidade foi de 3,44/100.000 habitantes; em 1998 foi de 4,45/100.000 (BRASIL, 2002). A estimativa para 2010 é de 18.430 novos casos da doença, com um risco estimado de 18 casos a cada 100.000 mulheres (BRASIL, 2009).

## Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev). **Falando sobre câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: MS/INCA, 2002a. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/falando\\_cancer\\_colo\\_uterio.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/falando_cancer_colo_uterio.pdf). Acesso em: 25 maio 2010.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer - INCA. **Conhecendo o Viva Mulher: Programa nacional de controle do câncer do colo do útero e de mama**. Rio de Janeiro: 2005a. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/conteudo-view.asp?id=140>. Acesso em: 25 jul. 2010.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa 2010: Incidência de câncer no Brasil**. Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2009. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/controle\\_cancer/](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/controle_cancer/). Acesso em 25 mai. 2010.

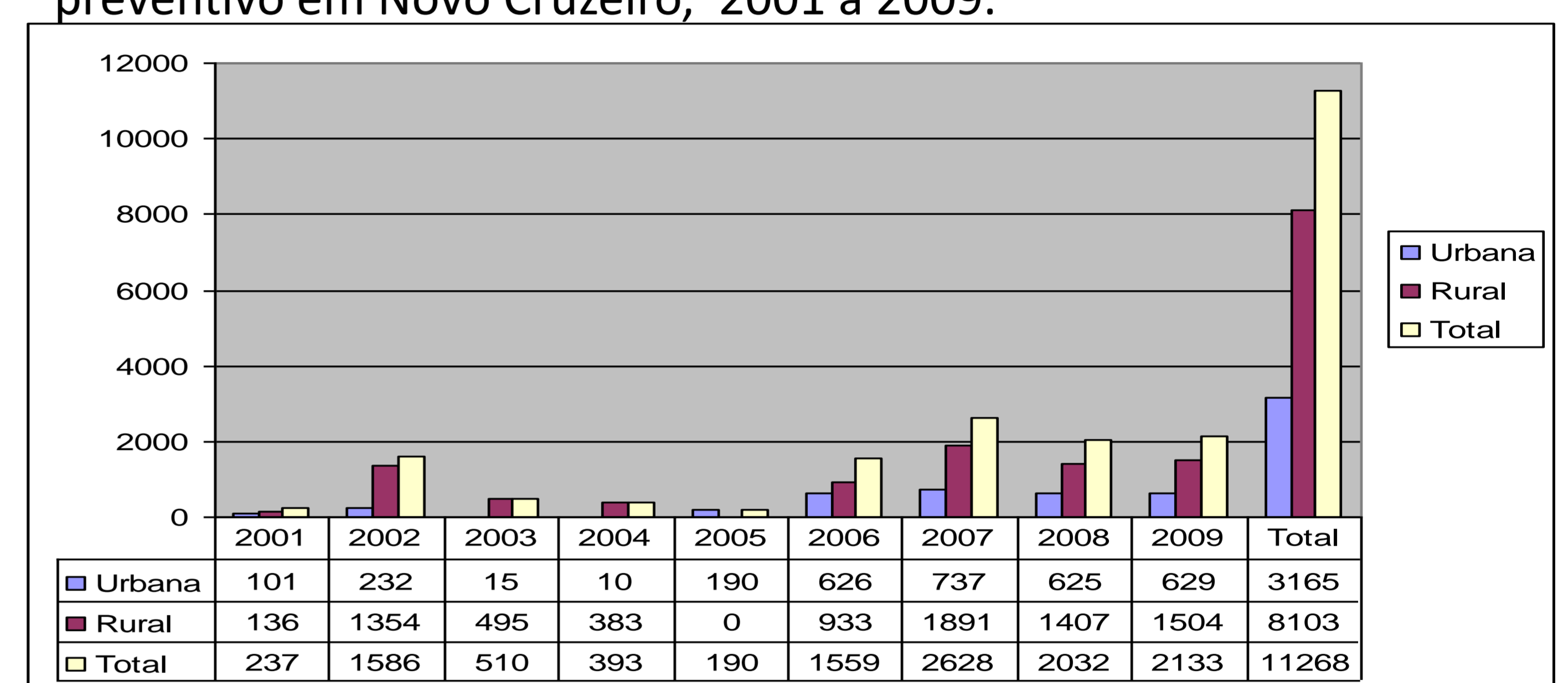
\*Enfermeira da ESF São Bento.  
[carolfafid@hotmail.com](mailto:carolfafid@hotmail.com)

\*\*Orientadora, enfermeira, docente da EEUFMG

## Resultados

O Programa de Saúde da Família foi implantado em Novo Cruzeiro em 2001, já apresenta uma cobertura de 100% e todas as equipes realizam ações de prevenção de câncer de colo de útero. Os dados contidos no SIAB demonstram um crescimento significativo de realização do exame citológico no município (BRASIL, 2010a), conforme pode ser visualizado no Gráfico apresentado a seguir.

GRÁFICO 01 – Distribuição anual dos atendimentos para exame preventivo em Novo Cruzeiro, 2001 a 2009.



Fonte: SIAB/DATASUS/MS (BRASIL, 2010a).

No caso específico da equipe de saúde da família da UBS/PSF São Bento, dentre as 449 mulheres estudadas, apenas 62 que fizeram o exame em 2008 o repetiram em 2009 (7,9%). Durante o ano de 2008 foram realizadas 293 coletas de material para exame e 206 destas mulheres estavam na faixa etária entre 25 e 59 anos, significando 70,30% dos exames realizados. Contudo, uma cobertura foi 26,27%, considerando as 784 mulheres residentes na área de abrangência do PSF São Bento que estão nesta faixa etária. No ano de 2009 foram realizados 408 exames, com um percentual maior de mulheres na faixa etária prioritária (74,75%), correspondendo a uma taxa de cobertura de 38,90%. Também foram analisados os resultados dos exames e os tipos de alterações detectadas.

## Considerações finais

Por estes dados percebe-se que o programa de prevenção de câncer de colo uterino realizado pela equipe do PSF São Bento causa pouco impacto para a diminuição dos índices no Município. É preciso melhorar a comunicação direta com a usuárias, intensificar as visitas domiciliares, estimular o autocuidado e tornar efetivo o programa de atenção à mulher.